

Plenária sobre política nacional

A diretoria da Adufrj convida todos os professores e todas as professoras para uma plenária sobre as forças em jogo neste momento da política brasileira. Decifrar o que está acontecendo é uma tarefa coletiva. Venha contribuir!

O debate terá duração de duas horas, com intervenções breves, para que todos se sintam motivados a participar.

9 de março
quarta-feira

de 15h às 17h

Salão Nobre do
Instituto de Filosofia
e Ciências Sociais
(IFCS)

Professor da Microbiologia fala sobre linhas de pesquisa no combate ao zika vírus

Já está no ar o terceiro vídeo da **TV Adufrj** que aborda a participação da UFRJ no combate ao zika vírus. Neste, o professor Davis Ferreira (foto), do Departamento de Virologia do Instituto de Microbiologia, fala sobre os estudos de um fitoterápico que pode ajudar a prevenir a doença, além de tratar pessoas já infectadas. Confira o vídeo em <http://goo.gl/BvdYyN>



Elisa Monteiro

Prêmio Nise da Silveira

A pesquisadora Débora Foguel, professora do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, receberá o Prêmio Nise da Silveira por sua pesquisa sobre a neurobiologia da Doença de Alzheimer.

A cerimônia de entrega da premiação será nesta quarta-feira, 9 de março, às 18h, no Teatro Carlos Gomes, localizado na praça Tiradentes, no centro do Rio de Janeiro.

Além da premiação, haverá a exibição de um trecho do filme "Nise - O coração da loucura", em homenagem à psiquiatra brasileira falecida em 1999.

Processo dos 3,17%: prazo ampliado até 30 de abril

Para evitar que docentes fiquem de fora do processo dos 3,17%, a Adufrj decidiu ampliar o prazo de verificação da listagem dos beneficiados até o dia 30 de abril.

Confira a lista e mais detalhes em <http://goo.gl/V5BKih>

Todos à Alerj no dia 16 de março em defesa da Faperj

Foi transferida para 16 de março — estava marcada, inicialmente, para esta quarta-feira (9) — uma audiência pública organizada pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A atividade vai discutir o futuro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa (Faperj).

Integrante da comissão, o deputado estadual Waldeck Carneiro (PT) considera que a Proposta de Emenda Constitucional nº 19/2016 enviada pelo governo do estado à Alerj — que propõe redução de 50% dos repasses do estado à Faperj até 2018 — não representa simplesmente a crise da fundação. “Esta é uma crise que atinge o ensino superior do estado, a formação de quadros e, conseqüentemente, também o investimento em pesquisa e desenvolvimen-

to tecnológico. E, muito além disso, é uma crise da governança do estado”.

De acordo com Waldeck Carneiro, o Rio de Janeiro se encontra em situação “pré-falimentar” principalmente pela opção de gestão realizada pela administração estadual. “Uma opção que vem se prolongando há muitos anos no Rio de Janeiro, em relação a isenções fiscais de grande monta e, a meu ver, praticadas com pouco critério e de forma temerária para o equilíbrio das finanças públicas estaduais”, declarou. Segundo o deputado, “os graves problemas relacionados ao arranjo produtivo do petróleo, que afetam o Rio de Janeiro drasticamente” seriam apenas uma das pontas do nó nas contas públicas. Outra explicação para o colapso financeiro do estado estaria na escolha pela transferência

de dinheiro público para a iniciativa privada por meio das terceirizações.

Apoio da sociedade

Waldeck, que é professor da UFF, alerta para a correlação de forças na Assembleia Legislativa em torno do tema e pede apoio da sociedade. “Eu tenho clareza da posição de alguns deputados que são contrários à redução dos recursos da Faperj, mas não sei se isso forma maioria no plenário da Assembleia. Portanto, é preciso avançar na mobilização por parte da sociedade. Eu acho que os pesquisadores, as instituições, bolsistas de iniciação científica, bolsistas de mestrado, bolsistas de doutorado, bolsistas das diferentes modalidades de fomento apoiados pela fundação devem se mobilizar e se organizar”.

A mobilização da so-

ciiedade, para o deputado, ajudará a pressionar o parlamento estadual. “É preciso reconhecer a especificidade da Faperj, a sua importância estratégica no desenvolvimento do nosso estado, na formação de pesquisadores, no processo de produção do conhecimento, de sua socialização, na produção de inovação tecnológica. E aqui quem fala não é apenas um deputado. Aqui quem fala é um professor universitário, um pesquisador, alguém que já teve bolsa da Faperj e foi parecerista da Faperj”.

Audiência será na sala 316

O deputado afirma que pressionará a Comissão de Ciência e Tecnologia da Alerj também em defesa da Faperj e contra a PEC do governador. A audiência do dia 16, quarta-feira, será realizada na sala 316 da Alerj, às 10h.

Mulheres vão às ruas contra o retrocesso neste 8 de março

Em atividade pelo Dia Internacional da Mulher, a luta pela legalização do aborto volta à cena

Nesta terça-feira, no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, haverá uma manifestação nas escadarias da Alerj, às 16h, para retomar a discussão sobre a legalização do aborto. Chamado pelo Fórum de Combate à Violência Contra a Mulher (FEM), o ato ganhou o apoio de diversas organizações feministas, como a Camtra (Casa da Mulher Trabalhadora),

partidos e sindicatos.

A Assembleia Legislativa foi escolhida como palco da manifestação, pois aquela Casa está para votar o relatório final da CPI do Aborto, no estado. A comissão responsável pela investigação, proposta pelos deputados Edson Albertassi (PMDB) e Luiz Paulo (PSDB), ouviu apenas duas mulheres de 16 testemunhos, para fazer seu relatório.

Além disso, sugere em seu documento que profissionais de saúde denunciem à polícia qualquer mulher em circunstância de aborto que chegue aos hospitais. Até mesmo aquelas que sofreram aborto espontâneo. A votação do texto estava prevista para 2 de março, mas a matéria foi retirada da pauta. Ainda não há uma nova data para a deliberação.

“Fora, Cunha”

Em 2015, milhares foram às ruas contra o retrocesso dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Os protestos, que se espalharam rapidamente, tomaram como bandeira a renúncia do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O parlamentar é o autor do PL 5.069, que dificulta o atendimento a vítimas de violência sexual e o acesso ao aborto legal.